Monet – O gatinho detetive.

Dedicatória

Dedico essa peça
a uma grande
aluna minha que
tive o prazer de
dar aula e
ensinar e que
assim como eu tem
um grande amor
pelos animais e
gosta de coisas
boas e de
momentos alegres
e também a todos

os dog e cat lovers amantes de animais. Sasa... Essa é pra você.

Dedico também essa peça ao doce gatinho Monet, o mais belo e amável gato que existe.

Monet – O gatinho detetive

Obra de Gabriel Antoniazzi

Personagens

Monet - O gatinho detetive

Turock - o assaltante de carteiras

Jarbas - o policial atrapalhado

Salina – a moça bela jovem

Antotoni – um jovem rapaz

Baro – a jovem indefesa

Total de atos: Três

Ato1

É noite, faz frio e as ruas estão desertas e um único ponto de ônibus com uma lâmpada acessa se encontra no caminho da

calçada e uma
moça espera o
ultimo ônibus
para embarcar e
voltar para casa,
pois a mesma
tivera um dia e
tanto de trabalho
e isso fora
desgastante para
ela, sim já
marcava em seu
celular
exatamente meia
noite (00h00) e
um rapaz jovem
chega ao ponto

apressado pois já tinha acabado seu turno de trabalho e o mesmo precisava ir pra casa descansar, as 2 pessoas estavam num único ponto , esperando 1 único ônibus pra voltarem pras suas casas e dormir pra começar tudo de novo amanha , no ponto somente o silencio tomava

conta quando de repente Antotoni resolve quebrar o gelo e puxar assunto:

Antotoni

Oi (meio sem jeito)

Salina

Oi... (meio sem graça)

Antotoni

Tudo bem com você?

Salina

Tudo sim e com você?

Antotoni

Ah estou bem...
bem... bem
cansado hehe
(abre um
sorrisinho)

Salina

Nossa nem fala,
hoje foi um dia e
tanto pra min

Antotoni

Sério porque?
(pergunta)

Salina

Ah é que hoje foi
meu primeiro dia
num estúdio

Antotoni

Estúdio... (pensa
e depois

pergunta) de que?
estúdio de que ?

Salina

De tatuagem
(responde)

Antotoni

Ah que legal, é
tatuadora...
Profissional?